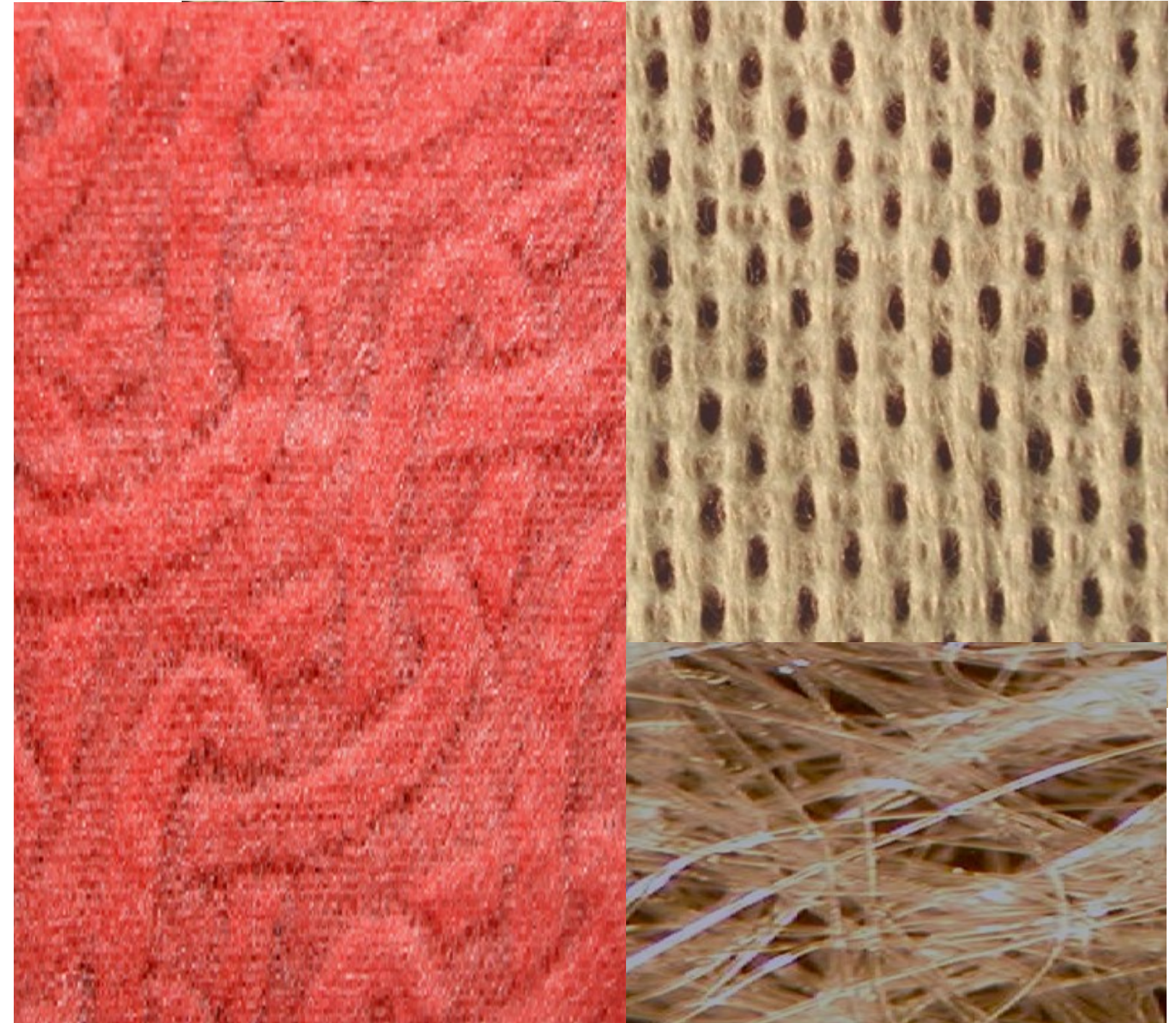


A Indústria de não tecidos no Brasil



Feiplar Composites & Feipur 2021
Setembro 2021


Sobre a ABINT

Criada em 1991, a Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos (ABINT) é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que congrega e representa toda a cadeia produtiva de Não tecidos e Tecidos Técnicos, tendo entre seus objetivos a promoção e a divulgação do setor.


Diretoria

Biênio Setembro/2020 a Setembro/2022


Presidente:


 Carlos Eduardo Benatto
Fibertex


Vice-Presidente:


 Mateus Mesquita Inácio
Fitesa

Conselheiros:

 Priscila Karan
Berry Global


 Silvio Palma
Ober


 Danilo da Costa Paula
Freudenberg


 Fábio Rossini
Indorama

Diretores:

 David Marcel Levy
Suominen

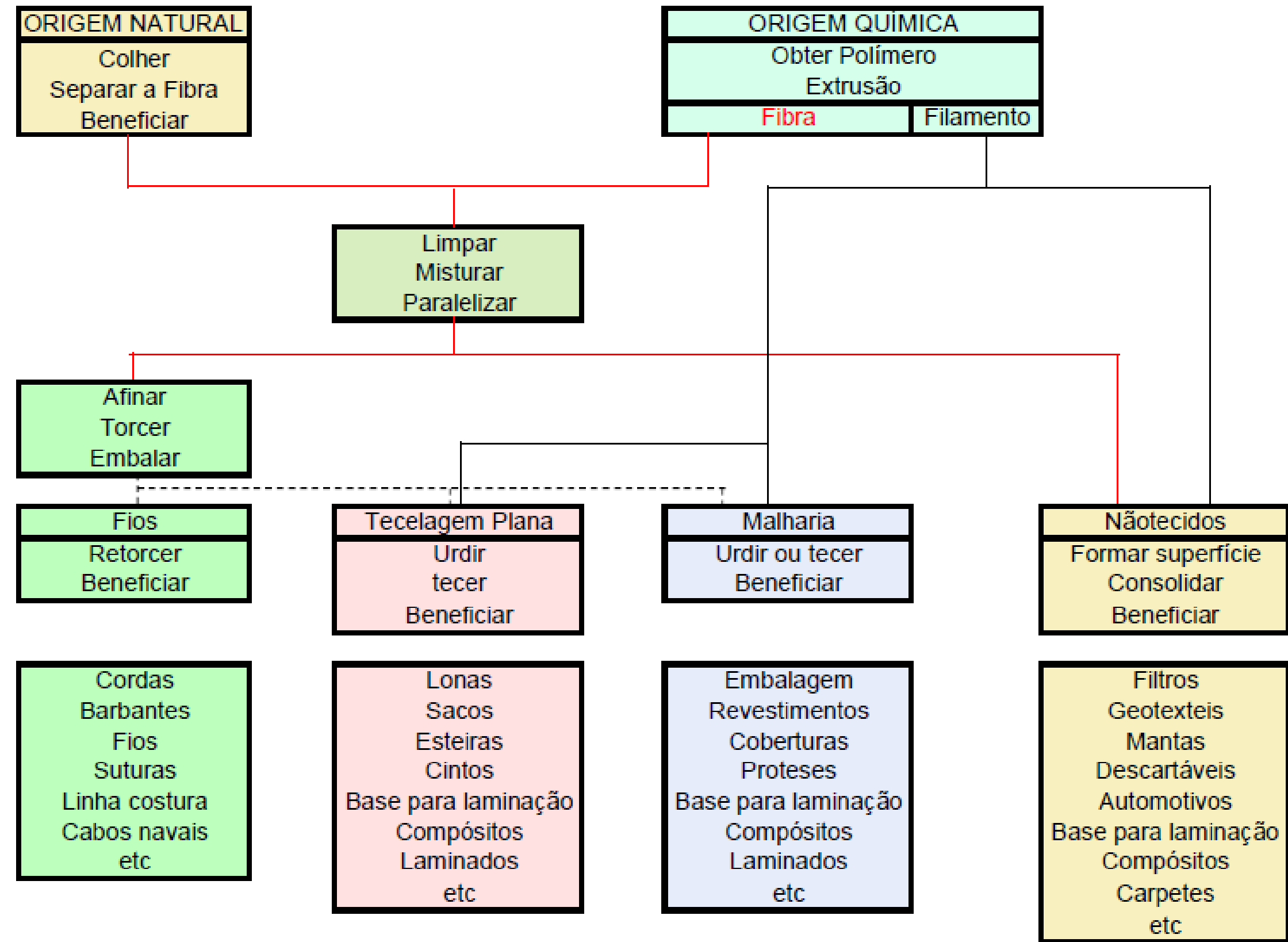
 Fabricio Zambotto
Macaferri

 Laerte Guião Maroni
Fabrill Scavone

 Maurizio Angeletti
Texfyt

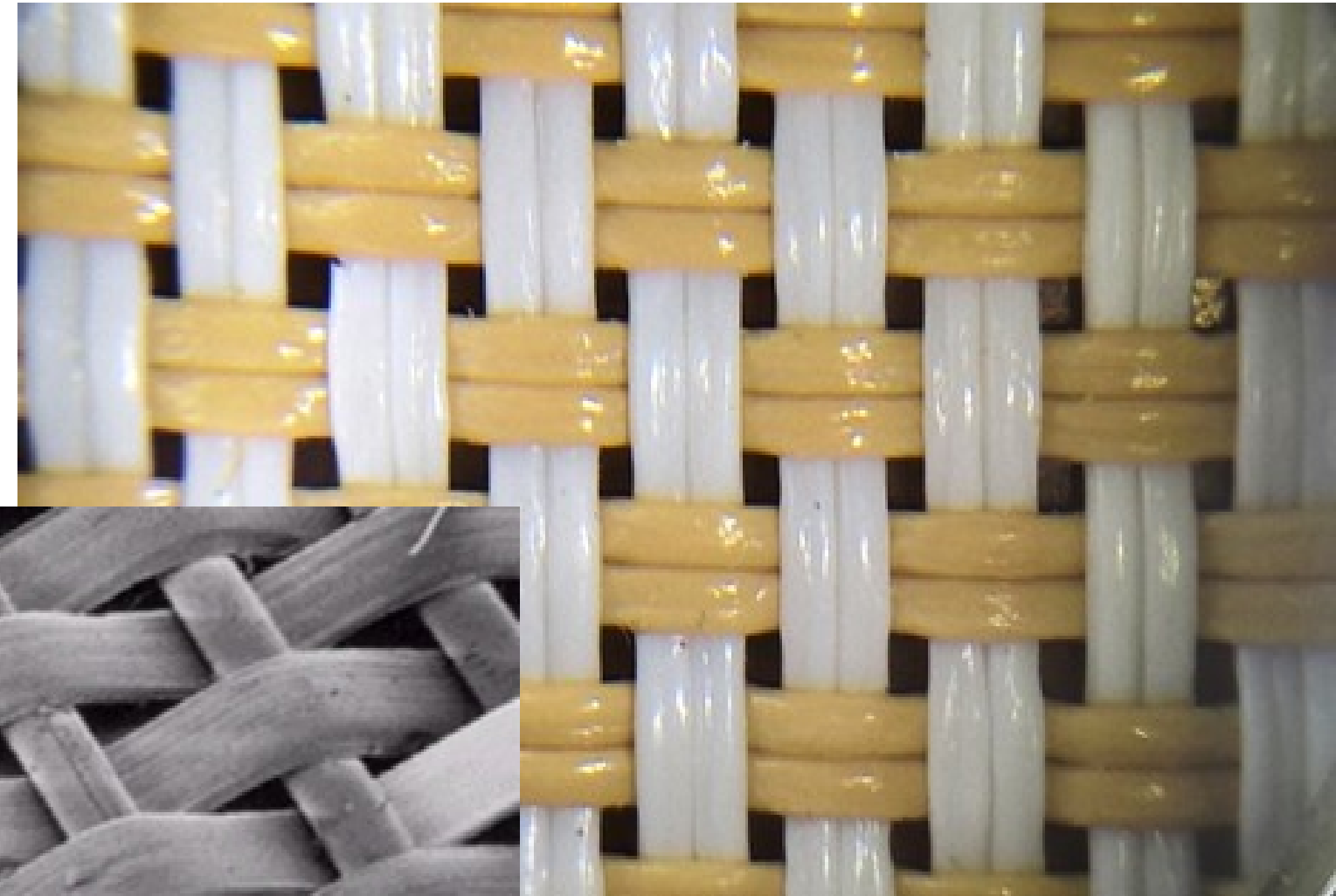
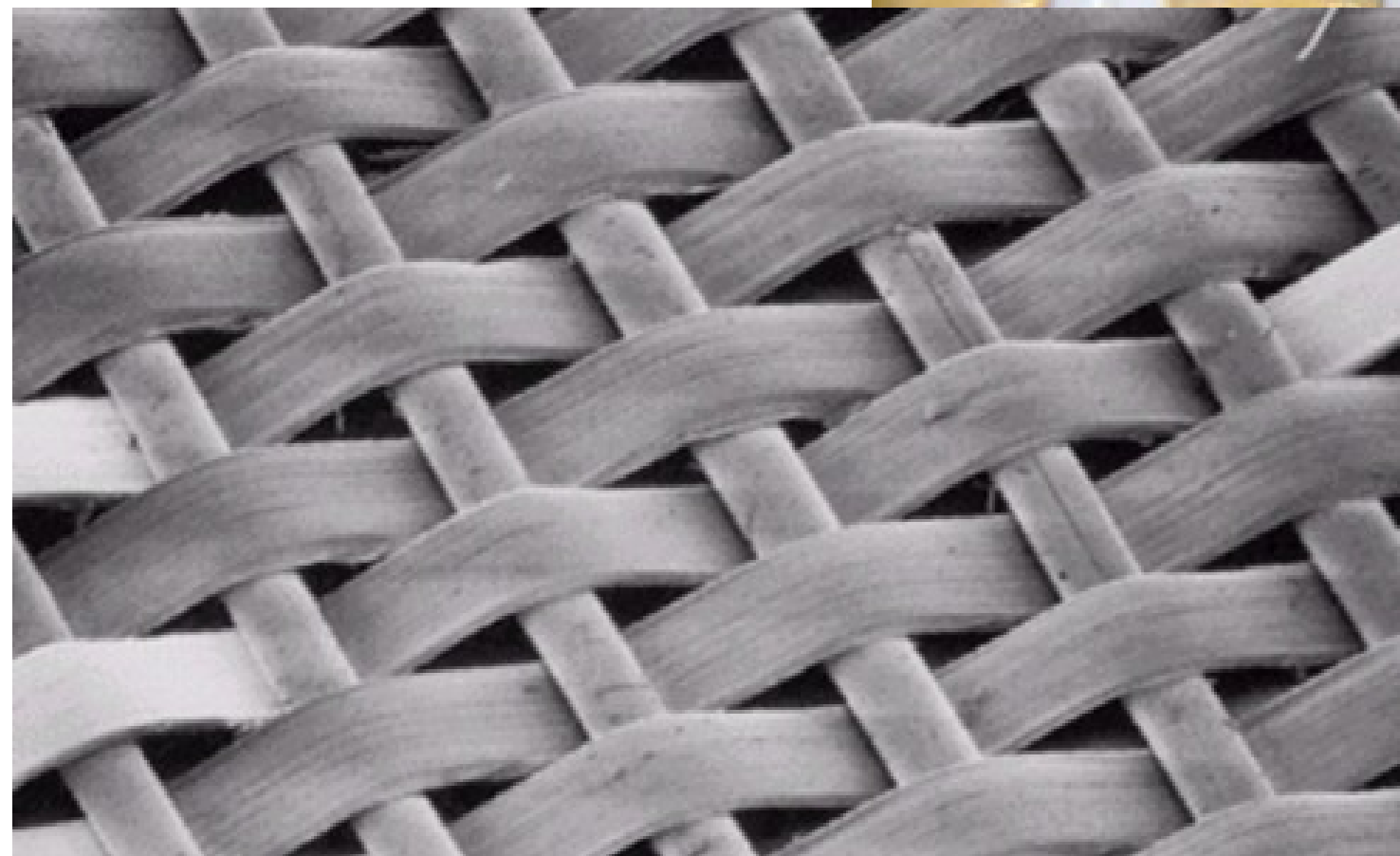
 Edson Paulo Basseto
Basseto Representações

OS TÊXTEIS E OS NÃOTECIDOS



Caracterização dos têxteis

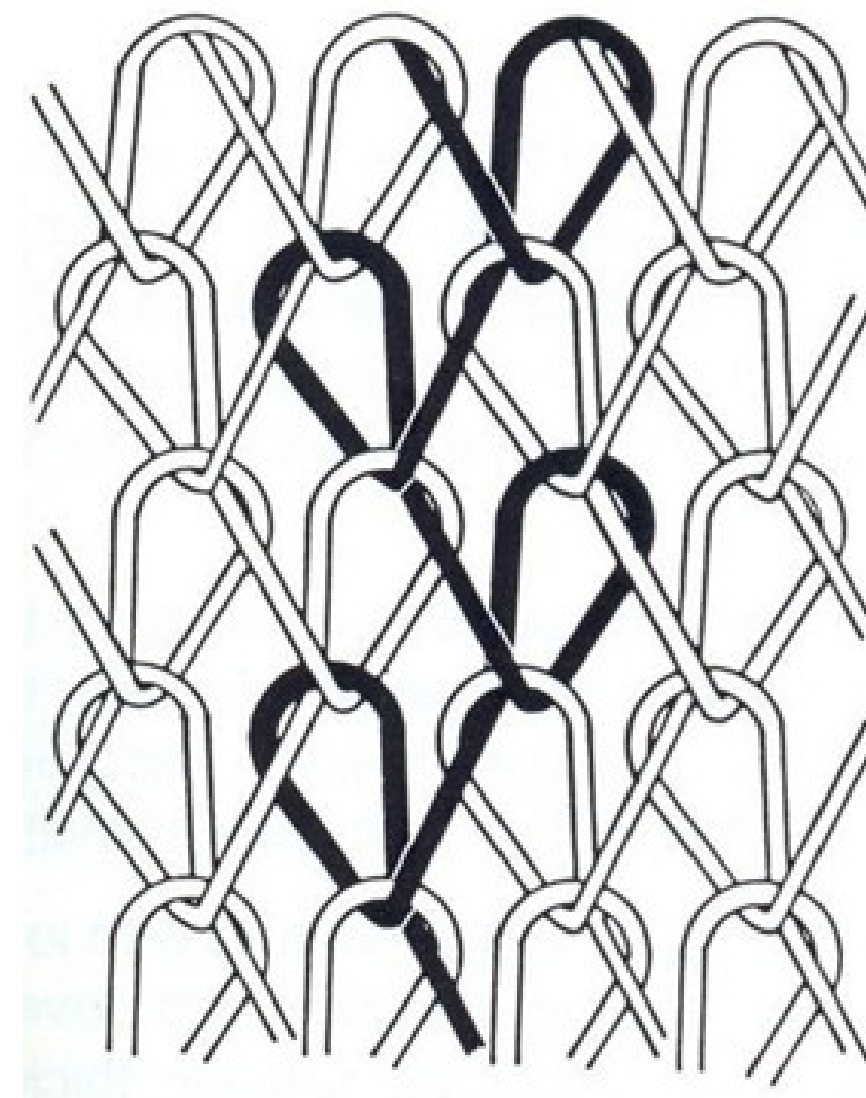
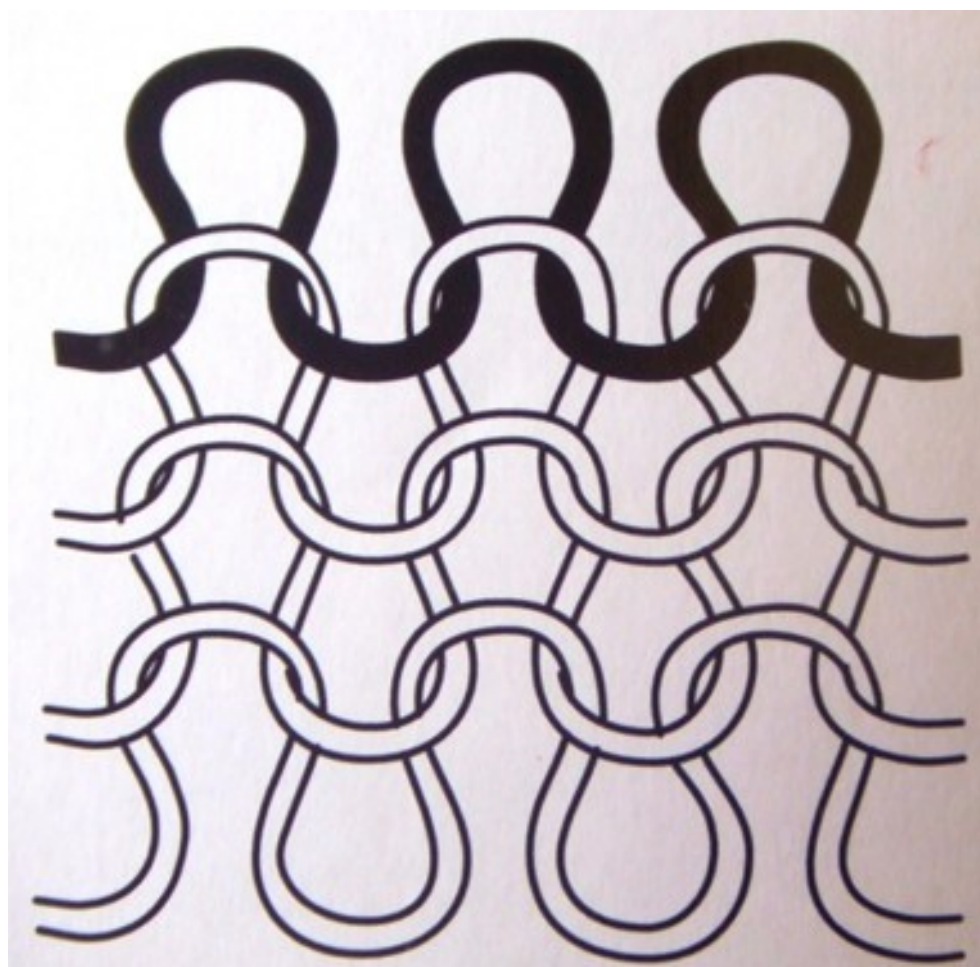
TECIDOS PLANOS



Caracterização dos têxteis

TECIDOS DE MALHA

MALHA POR TRAMA

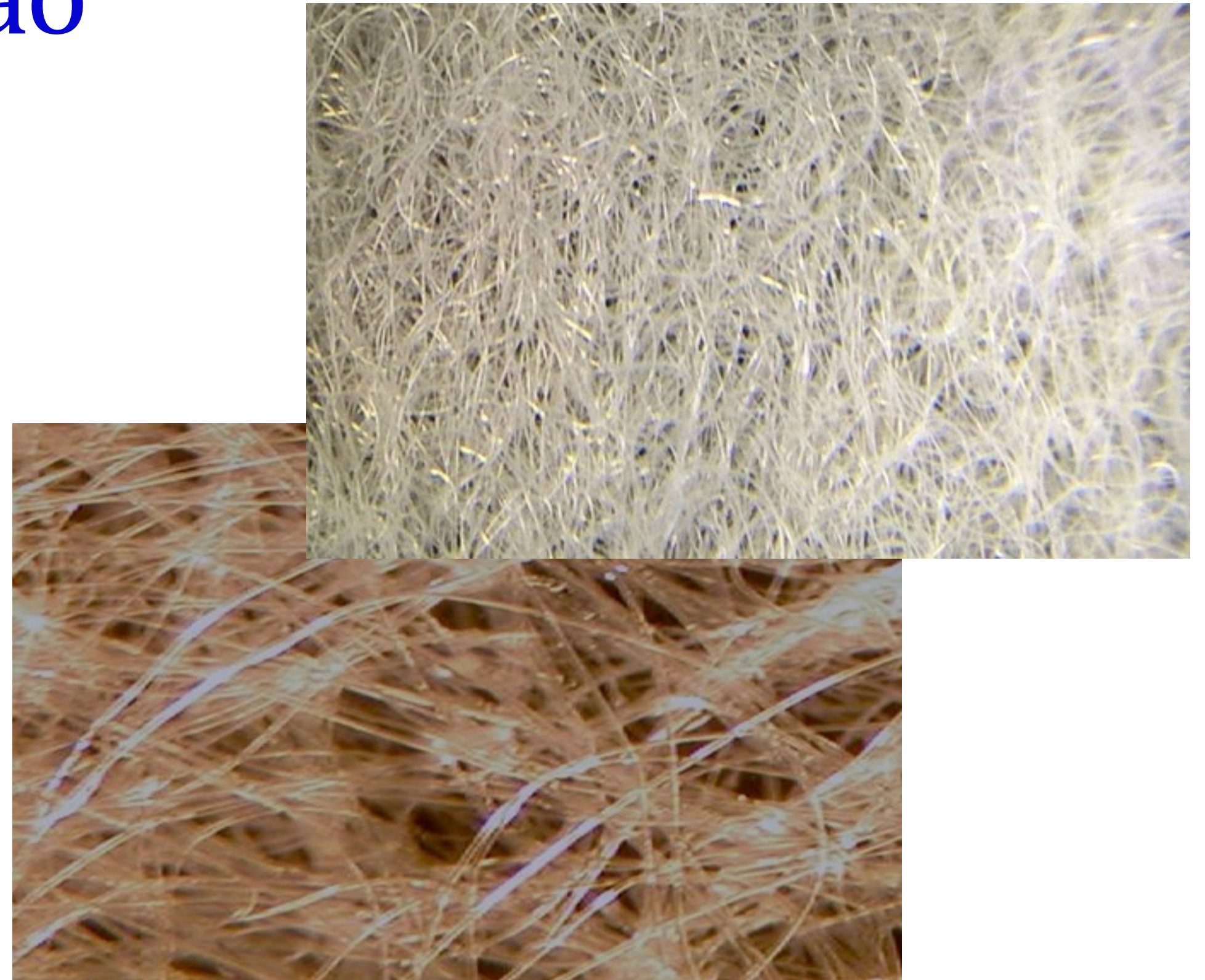


MALHA POR URDUME

Caracterização dos têxteis

NÃOTECIDOS

Nãotecido é uma estrutura plana, flexível e porosa, constituída de véu ou manta de fibras ou filamentos, orientados direcionalmente ou ao acaso, consolidados por processo mecânico (fricção) e/ou químico (adesão) e/ou térmico (coesão) ou combinações destes



Matérias -Primas

As matérias-primas básicas utilizadas na produção dos não tecidos são as fibras, naturais ou químicas, bem como os polímeros (resinas) sintéticos e artificiais.



Fibras Naturais

Origem Vegetal :

Algodão, linho, rami,
juta, sisal, curauá,

Origem Animal:

Lã e pelos em geral

Origem Mineral:

Amianto

(praticamente banido no mundo todo)

Fibras Químicas

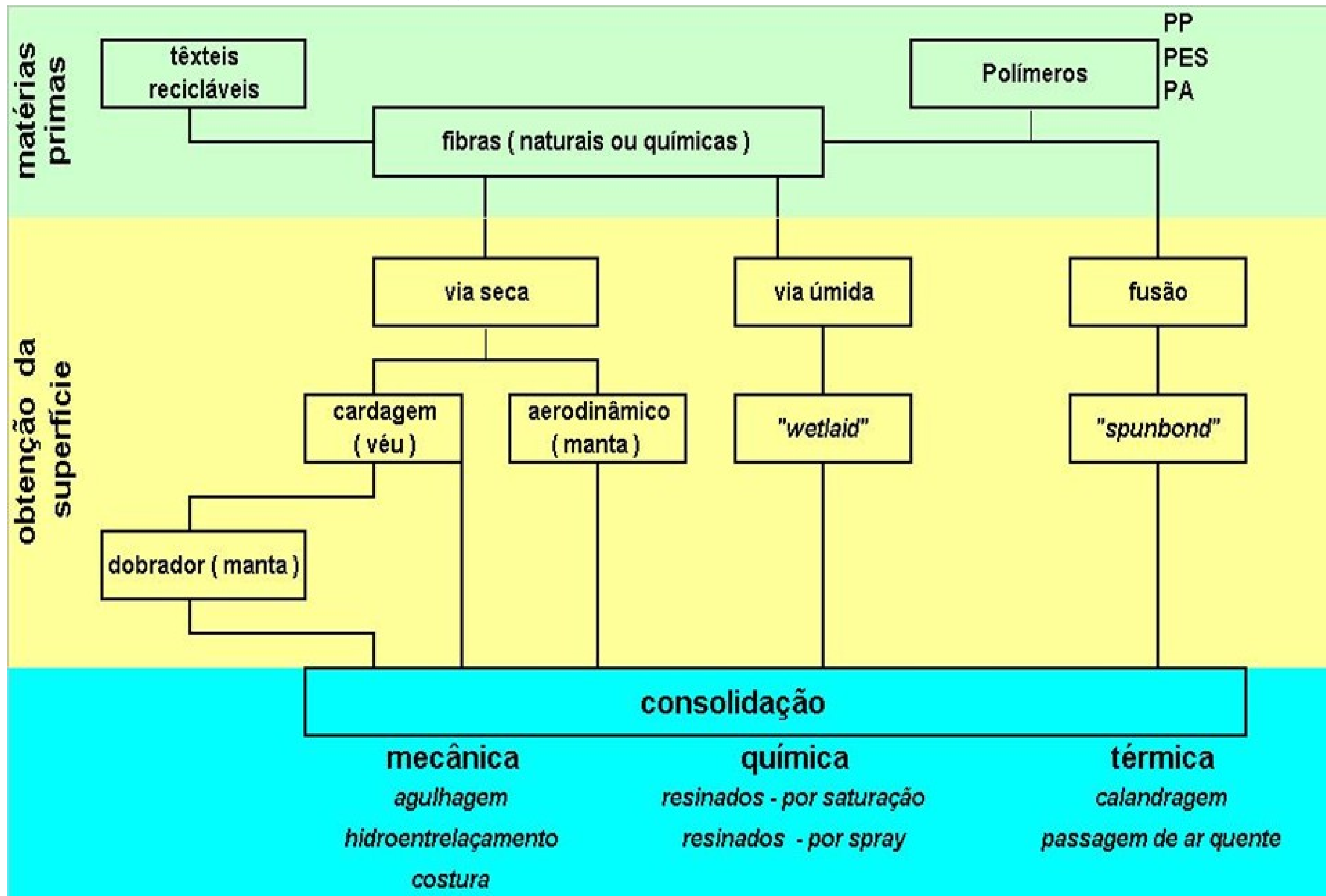
Polímeros naturais:

Viscose, acetato, vidro

Polímeros Sintéticos:

Poliéster, Poliamida,
Aramidas, Polietileno,
Polipropileno, Acrílico,
PVC, Teflon,
Poliuretano, Carbônica,
Elastano,

Produção dos Não tecidos



Tecnologias

PAPEL (via úmida)

Deposição e Consolidação

PLÁSTICO (fusão)

Filamento contínuo

TÊXTIL (via seca)

Fibras, Cardagem e Acabamentos

Tecnologias

Via fundida (*spunmelt*)

Polímeros sintéticos termoplásticos são fundidos, transformados em véus e consolidados;

Via Seca (*dry laid*)

Fibras naturais ou sintéticas são processadas em cardas ou sistema de deposição aerodinâmica, produzindo um véu ou manta e consolidadas;

Via Úmida (*wet laid*)

Usando a tecnologia do papel fibras têxteis são misturadas em uma solução aquosa, transformadas em véu e consolidadas.

Formas de Consolidação

Mecânica:

Agulhagem, hidroentrelaçamento, costura;

Química:

Por saturação, spray, deposição, etc;

Térmica:

Por cilindros aquecidos (calandras) ou passagem de ar quente.

Principais características dos não tecidos

Densidade superficial – g/m^2 ;

Espessura - mm ou μm ;

Resistência à tração – N / cm – N / 5cm ;

Capacidade de filtração – retenção de partículas;

Permeabilidade ao ar e a líquidos;

Capacidade de absorção de líquidos;

Toque e rigidez;

Resistência a delaminação;

Muitas outras características exigidas para cada aplicação específica.

Principais aplicações dos não tecidos

Médico-Hospitalar

Ataduras, gazes, bandagens, máscaras, gorros, aventais, campos operatórios, curativos.



Principais aplicações dos não tecidos

Higiene Pessoal

Componentes de fraldas e absorventes;
lenços umedecidos;
almofadas pads.



Principais aplicações dos não tecidos

Uso Doméstico

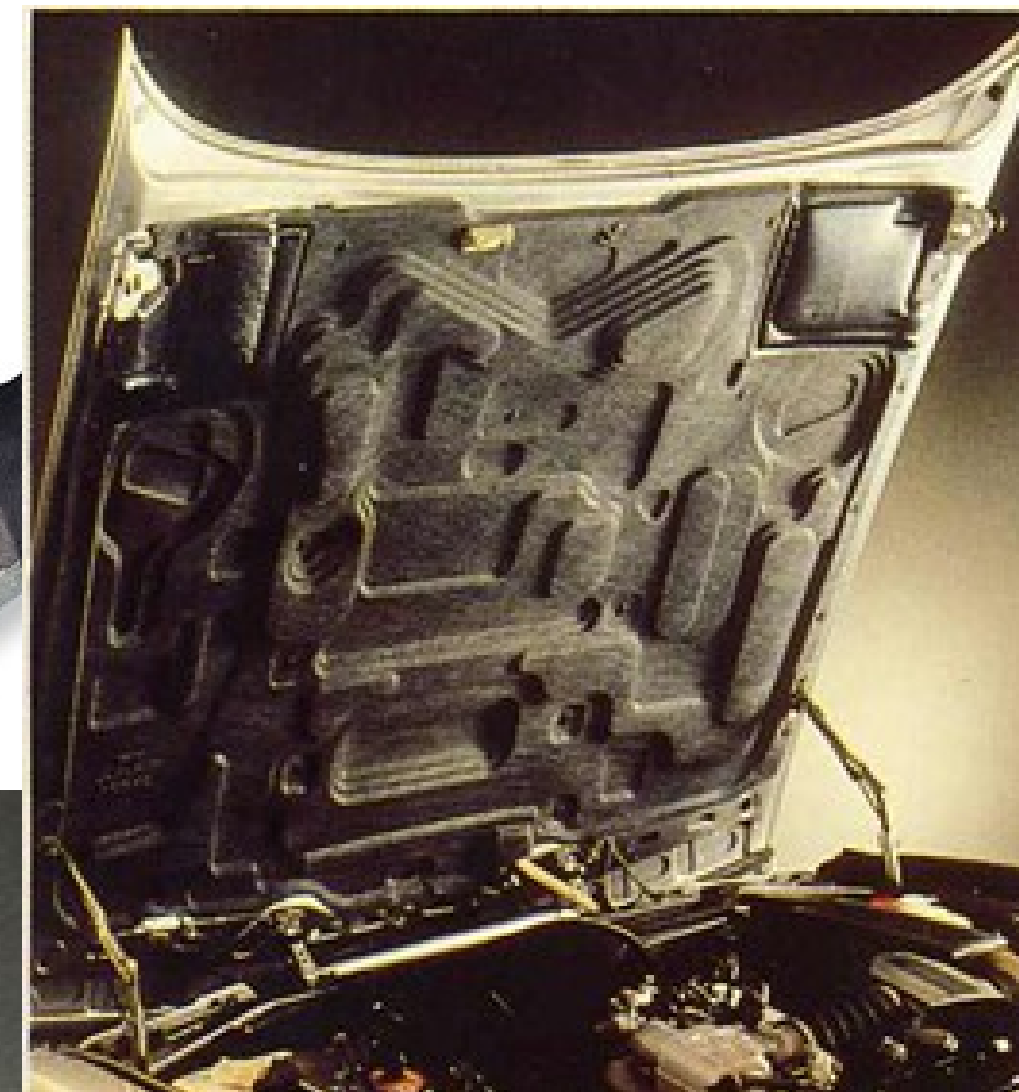
Panos de limpeza e polimento; carpetes e utilidades domésticas; edredon, componentes para colchão, ...



Principais aplicações dos não tecidos

Automotivo

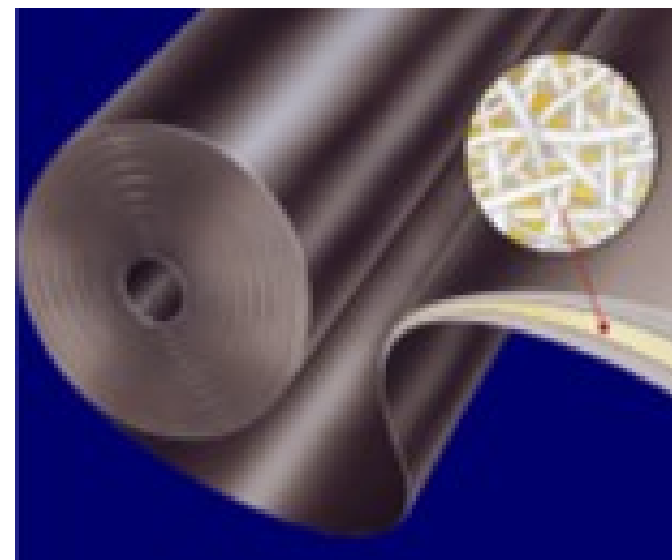
Tetos, pisos e revestimentos; bases para peças moldadas; isolamento termo-acústico, filtros



Principais aplicações dos não tecidos

Construção Cível

Geotêxteis, bases para manta asfáltica;
Impermeabilização de diques e tanques.



Principais aplicações dos nãotecidos

Calçados

Componentes;
Laminado Sintético



Principais aplicações dos não tecidos

Confecção

Forros e enchimentos;
Etiquetas e entretelas



Principais aplicações dos não tecidos

Usos Industriais

Limpeza pesada,
roupas de proteção,
cabos elétricos
(isolação), absorvente
de óleos.



Principais aplicações dos não tecidos

Alimentação

Saquinhos de chá



Principais aplicações dos não tecidos

Agronegócio

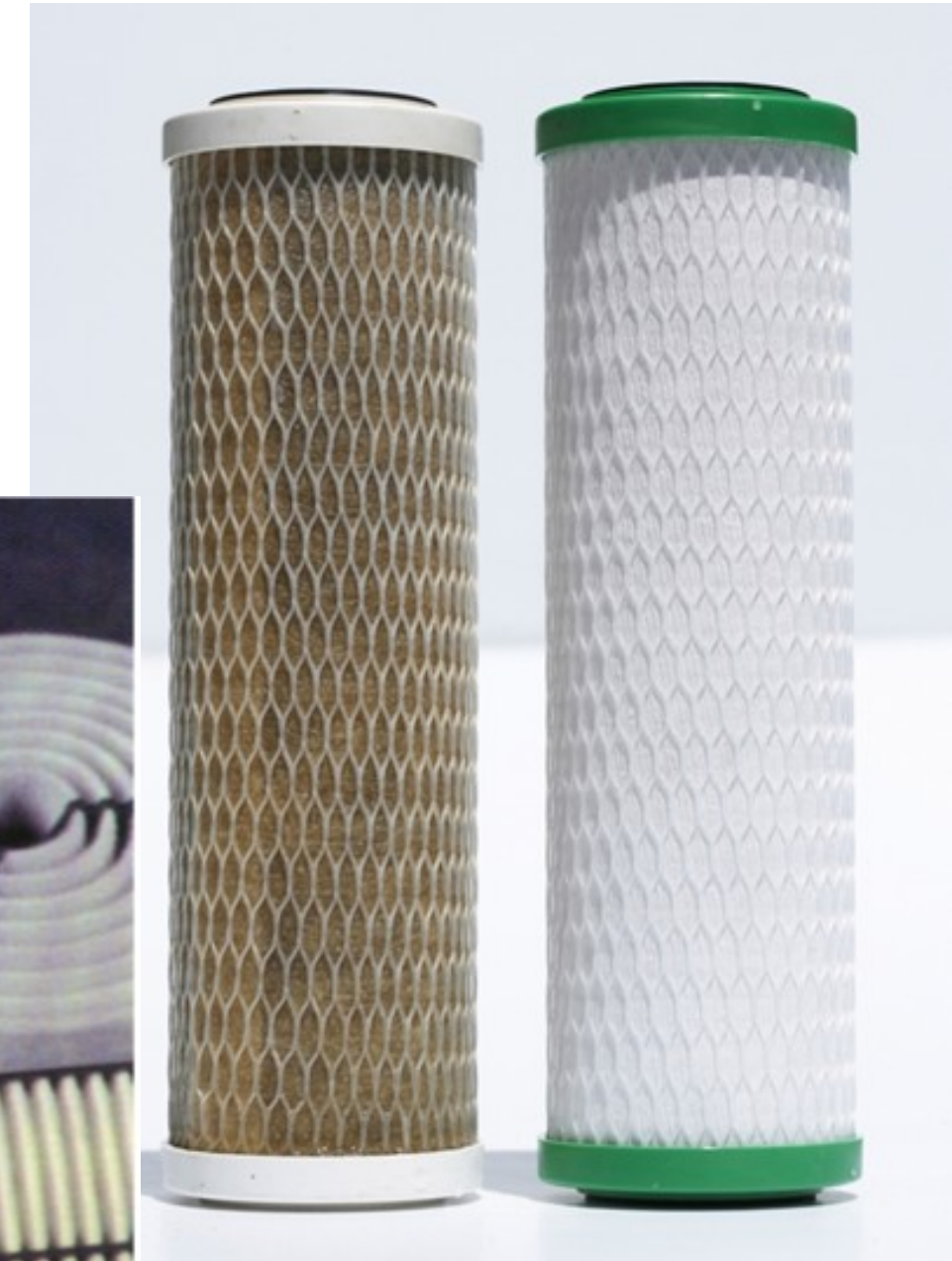
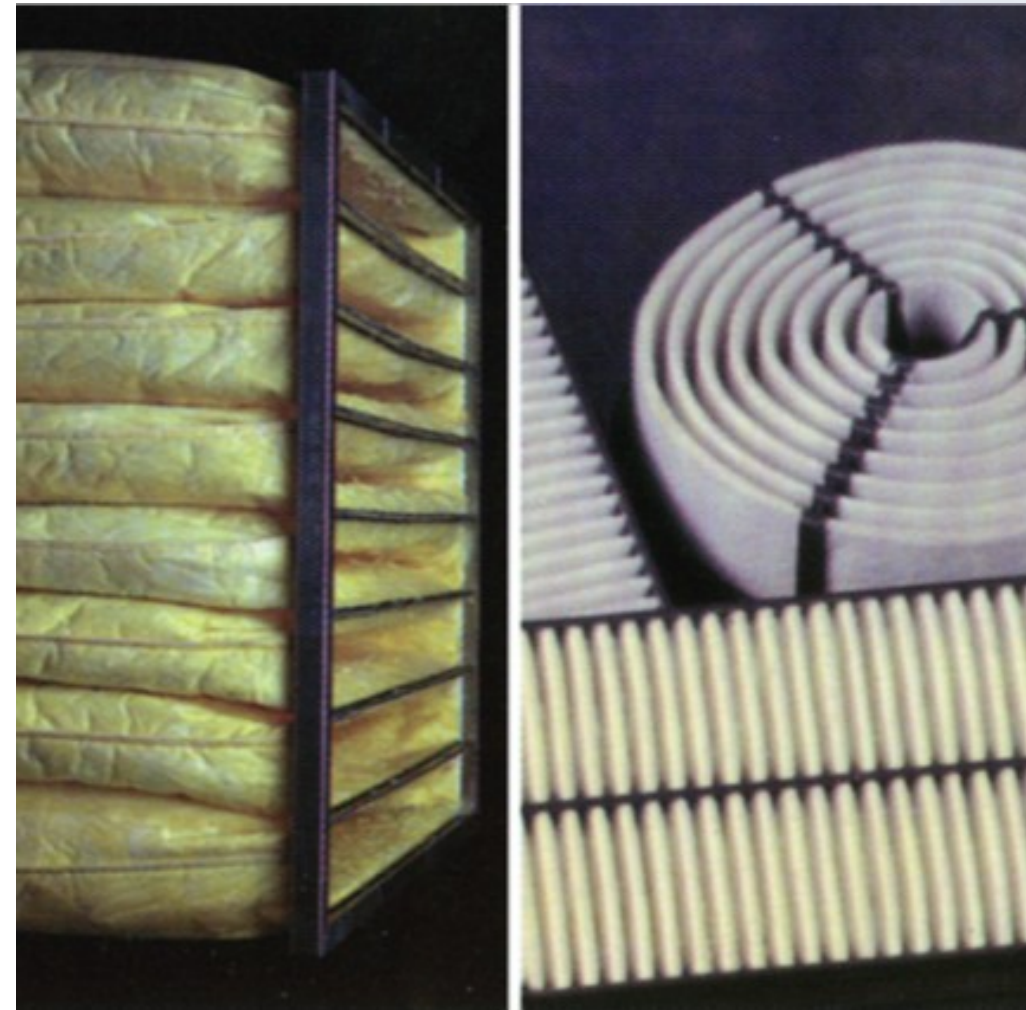
Coberturas de safras e solos



Principais aplicações dos não tecidos

Filtração

Sólidos, líquidos e gás

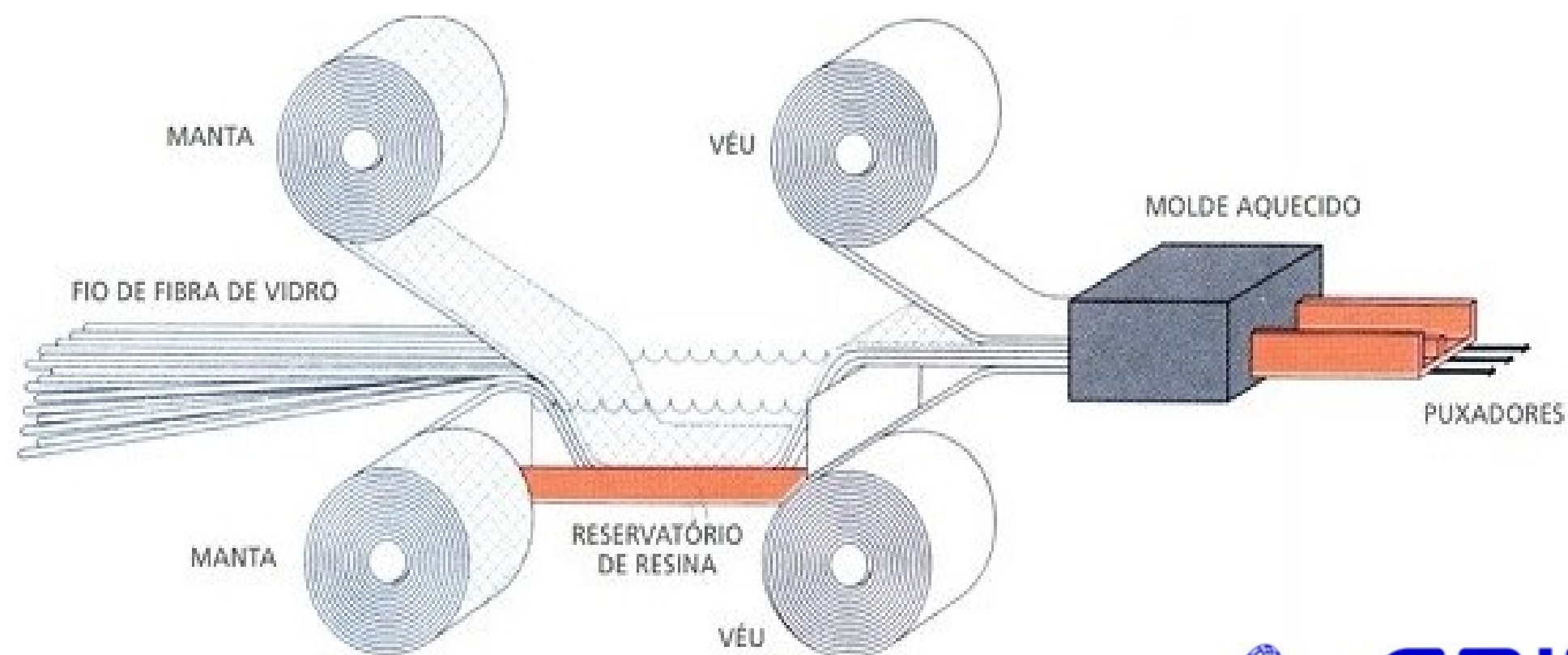
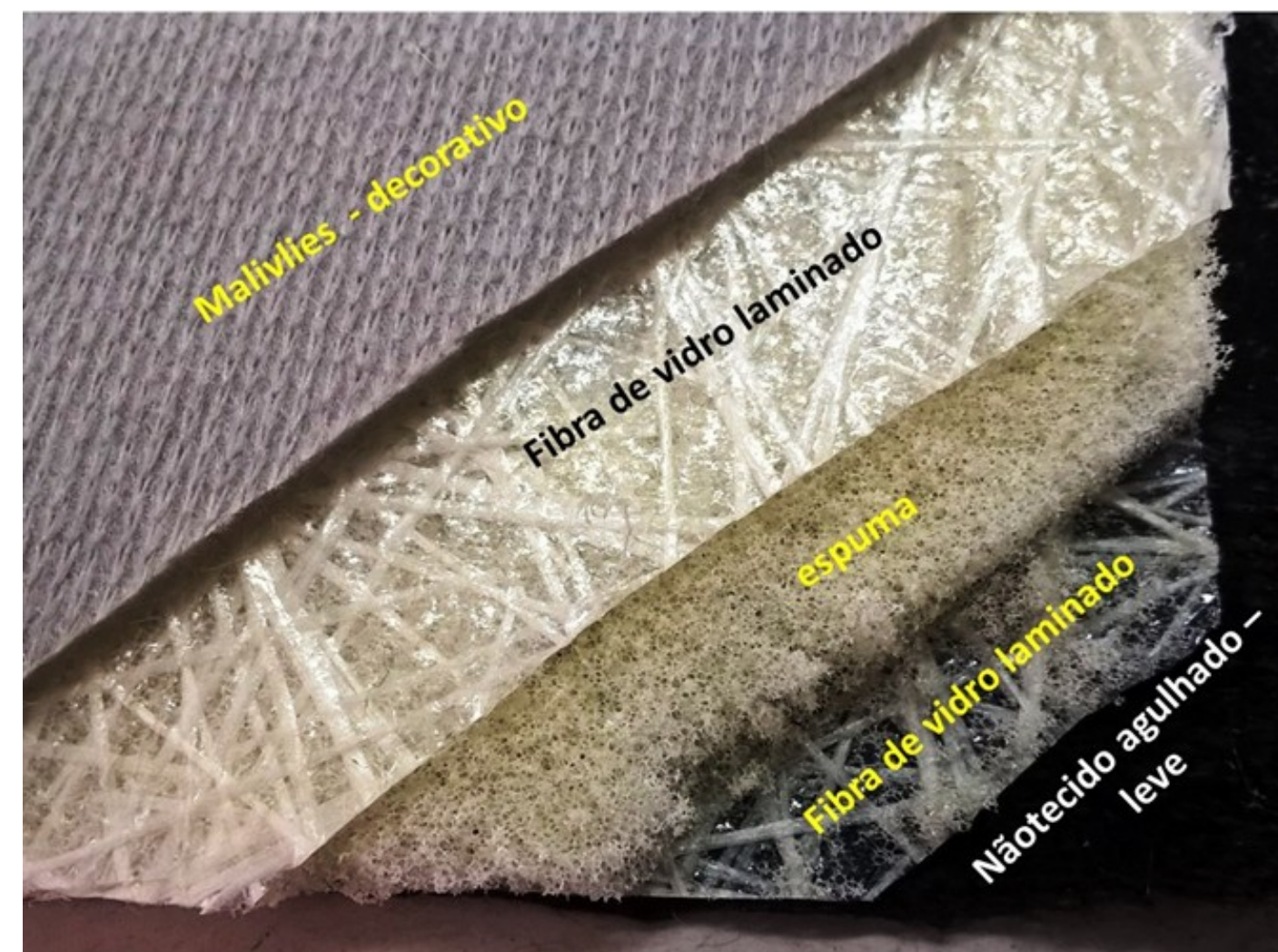


Principais aplicações dos não tecidos

Compósitos

Teto automotivo,
multicamadas

.....



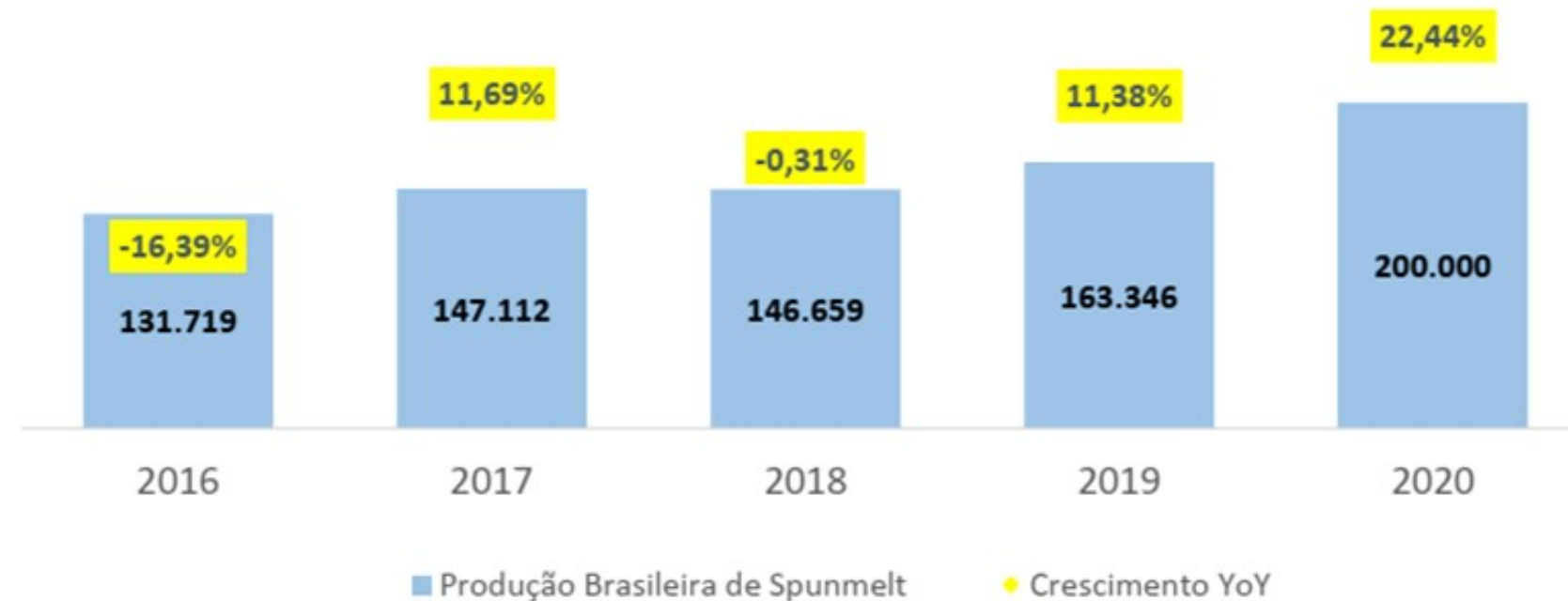
Dados gerais do Mercado

LINHAS INSTALADAS NO BRASIL POR TECNOLOGIA			
VIA SECA - DRY LAID	CARDADO	AGULHADOS	137
		RESINADOS	22
		HIGHLOFT - RESINADO	27
		TÉRMICO - Thru air bonded	11
		OUTROS incluem Malivat e Malivlies	18
		HIDROENTRELAÇADO - Spunlace	5
	AERODINÂMICO - Air laid		13
FUSÃO - SPUNMELT	SPUNBOND	CALANDRADO	21
		AGULHADOS	3
	MELTBLOWN		3
VIA ÚMIDA - WETLAID			0
HIBRIDOS			0
TOTAL DE LINHAS - ESTIMATIVA			260

Produção Brasileira de Não tecidos toneladas



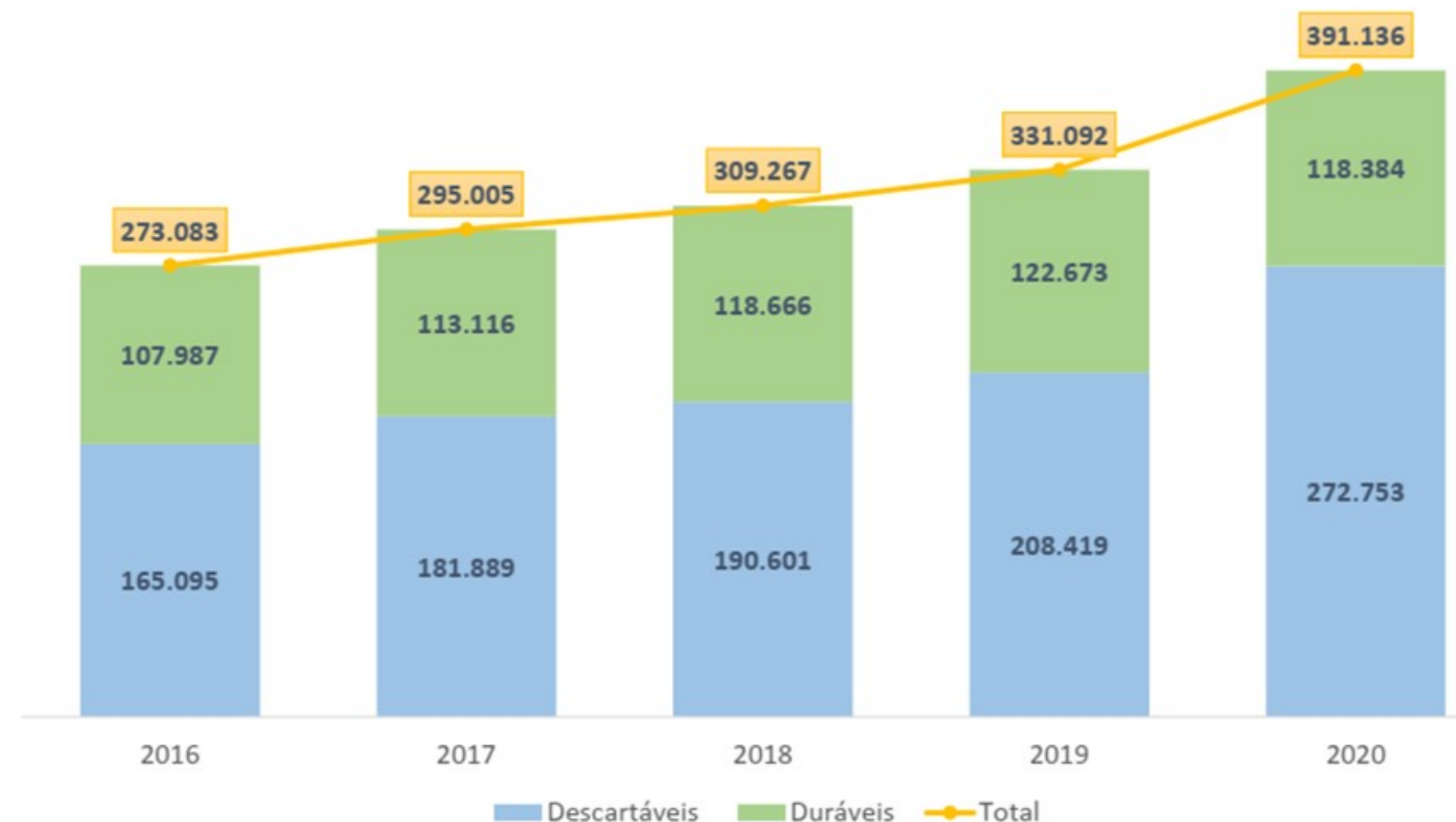
Produção Brasileira de Não tecido Spunmelt toneladas



Produção Brasileira de Não tecidos Cardados
toneladas



Consumo Aparente de Não tecidos
toneladas



Pontos chave da indústria têxtil global

Têxteis técnicos tradicionais (tecelagem, malharia por urdume ou trama, trançados, etc..) ainda com a maior participação no mercado global;

Nãotecidos com grande crescimento em passado recente, mas ainda com uma participação relativamente pequena, em valor;

Em contraste com nãotecidos, a participação dos compósitos já é relativamente alta;

No total, têxteis técnicos alcançam mais de 25 % da produção têxtil Global.

Principais Tendências

- NOVAS ÁREAS DE APLICAÇÃO;
- NOVOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO :
- COOPERAÇÃO MAIS PRÓXIMA ENTRE PRODUTORES E FORNECEDORES;
- COOPERAÇÃO MAIS PRÓXIMA ENTRE PRODUTORES E CONSUMIDORES FINAIS.

Fatores de Risco

NOVAS TECNOLOGIAS;

FALTA DE PROTEÇÃO AO *KNOW HOW*;

DISPONIBILIDADE DE FIBRAS QUÍMICAS;

DISPONIBILIDADE DE CORANTES E
AUXILIARES TÊXTEIS;

REGRAS DE ORIGEM PREFERENCIAIS;

FLUTUAÇÃO NOS PREÇOS DAS
COMODITIES;

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE COM A
FLUTUAÇÃO DOS PEDIDOS;

MIGRAÇÃO DO *KNOW HOW*.

Desafios

FORTES IMPACTOS CÍCLICOS;

INOVAÇÃO

PERMANENTE E O

DESENVOLVIMENTO DOS

PROCESSOS DE

PRODUÇÃO EM MASSA

EM ALGUMAS ÁREAS;

INTERNACIONALIZAÇÃO.

Muito Obrigado

